O entendimento de alunos do ensino fundamental em uma escola privada do Rio de Janeiro em sobre álcool e drogas

Maria Regina Bernardo Silva

Universidade Estácio de Sá

Bruno Ferreira do Serrado Barbosa

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Gabriella de Carvalho Miranda

Universidade Castelo Branco

E-mail: gmiranda06@hotmail.com

Andressa Pereira Costa

Universidade Castelo Branco

Como citar:

Silva, Maria Regina Bernardo et al. O entendimento de alunos do ensino fundamental em uma escola privada do Rio de Janeiro em sobre álcool e drogas. In: II SIMPÓSIO NACIONAL SOBRE ADOLESCÊNCIA: VULNERABILIDADE, PROTAGONISMOS E DESAFIOS, 2. 2016, São Paulo. Anais...[S.l]: 2016. p. 56- 57.
DOI: <http://dx.doi.org/10.22388/2525-5894.2016.036>

Introdução: considera-se o consumo de álcool um dos 10 comportamentos de maior risco à saúde, causando a morte de 1,8 milhões de pessoas no mundo, onde 5% representam jovens entre 15 e 29 anos. (1) O estudo procurou contribuir para aproximar os estudantes com o tema das drogas produzindo reflexão e discussão. A imersão destes nesta temática propiciou buscar, além de reflexão, conhecimento adquirido a partir de suas próprias vivências, para que pudessem avaliar os riscos advindos do uso/abuso. **OBJETIVO:** Avaliar o entendimento dos estudantes do ensino fundamental em relação aos conteúdos ministrados sobre álcool e drogas.

Metodologia: trata-se de uma pesquisa quantitativa de campo .O cenário do estudo foi uma escola de aplicação na zona oeste , cidade do Rio de Janeiro. Teve como população-alvo 89 estudantes do 6º e 7º ano do Ensino Fundamental.Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da UCB sob número 201/2012, sendo autorizada sua aplicabilidade pela direção do colégio ,com o apoio de professores na realização de quatro encontros e a pesquisa faz parte do projeto Brincastelo ,voltado para estudos com adolescentes na universidade Castelo Branco.Na análise das Informações a base de dados Epi info 6.0

Resultados: as atividades desenvolvidas foram apresentações abrangendo diferentes tipos de drogas e seus efeitos no organismo.Para tanto se utilizou algumas formas de comunicação, incluindo apresentação de vídeo e folhetos. A comunicação na avaliação (2) inclui varias formas verbal,palavras; Vocal não-verbal: sinais paralingüísticos; Não-vocal verbal: palavras escritas ou impressas ,expressões faciais, gestos,posturas .Após o quarto encontro foi entregue aos discentes um instrumento fechado para coleta de dados.Os resultados demonstraram que os estudantes conseguiram identificar a diferenciação entre drogas lícitas e

ilícitas. Apontaram como principais drogas consumidas de forma prioritária o álcool (39%), seguido da cocaína (27%), crack (20%), e, maconha (3%). Informaram (81%) que o álcool é a principal droga para a modificação do comportamento humano, causando distúrbios psíquicos variados. O tabaco (16%), refrigerantes (2%) e café (1%) também foram citados num percentual bem menor de respostas. Em outro questionamento sobre bebidas, 89% identificaram ice e referiram o perigo do uso deste tipo de bebidas que contém mistura de Vodka ou outro destilado com alto teor alcoólico, com extrato de suco de frutas ou refrigerante. Questionados sobre que droga causa asma, enfisema pulmonar, insônia e depressão 77% identificaram tabaco de forma expressiva, seguido de álcool (14%) e, café (6%) demonstrando mais uma vez compreensão do assunto abordado.

Conclusão: concluímos que os adolescentes fizeram associações entre os conteúdos ministrados e os efeitos das drogas no organismo de acordo com as substâncias utilizadas, mas mesmo sabendo dos efeitos desastrosos das drogas alguns adolescentes relataram informalmente que utilizam o álcool. Observou-se da necessidade de educação em saúde com os adolescentes para mudanças de hábitos.

(Universidade Castelo Branco)

Palavras-Chave: Álcool. Drogas. Bebidas. Estudantes. Escola.

Referência

- 1- BRASIL,Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Secretaria de Atenção a Saúde. Coordenação Nacional DST/AIDS. **A política do Ministério da Saúde para a Atenção Integral aos Usuários de Álcool e Outras Drogas**. Brasília: BRASIL/MS, 2003. Disponível em: . Acesso em: 10/07/2012
- 2- FREITAS **Promoção da Saúde** – conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2003.